



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPIPANDEMIA

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Saúde, Marcelo Queiroga, informações e que seja encaminhado, em até 72h, pelo Ministério da Saúde, o planejamento acerca da necessidade e da operacionalização para a aplicação da 3ª dose das vacinas contra a Covid-19.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Saúde, Marcelo Queiroga, informações e que seja encaminhado, em até 72h, pelo Ministério da Saúde, o planejamento acerca da necessidade e da operacionalização para a aplicação da 3ª dose das vacinas contra a Covid-19.

Nesses termos, requisita-se:

1. Posição do Ministério da Saúde, baseada nos estudos em desenvolvimento no mundo, quanto à necessidade de aplicação de uma 3ª dose dos imunizantes contra a Covid-19.
2. Atualização do Plano Nacional de Imunização detalhando os planos de aquisição, distribuição e aplicação da 3ª dose dos imunizantes contra a Covid-19



3. Planejamento do Ministério para conter uma possível nova onda, com o detalhamento das medidas profiláticas para reduzir os riscos de contágio

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil já superou a terrível marca de 569 mil mortes por Covid-19. Esta tragédia, sem precedentes em nossa história, poderia ter sido menor caso o governo federal tivesse tomado medidas tempestivas de prevenção, planejamento e imunização da população brasileira.

Com o avanço, ainda que tardio, da imunização da nossa população, as taxas de contaminação, internação e mortalidade têm caído no Brasil. Entretanto, a análise dos dados nacionais e internacionais indica que é preciso tomar medidas de precaução para evitar o surgimento de uma nova onda da doença.

Em Israel, o primeiro país a atingir 80% da população totalmente vacinada e a reabrir toda a sua economia, a Covid-19 voltou a crescer com a disseminação da variante delta, atingindo 6 mil novos casos na segunda-feira. Quase 650 pessoas estão hospitalizadas, sendo 400 em condições críticas. Em reação ao aumento, o governo israelita acelerou a aplicação das doses de reforço e avalia ainda a necessidade de um novo lockdown.

Cerca de 600 mil israelenses idosos receberam a terceira dose, que em breve poderá ser oferecida também às pessoas com mais de 50 anos. Isso porque, estudos mostraram que a eficácia da vacina está caindo entre as pessoas com mais de 60 anos. Os idosos em Israel foram vacinados ainda em dezembro de 2020.

Apesar da queda na eficácia, os dados do Ministério da Saúde de Israel mostram que a possibilidade de doença grave é até seis vezes maior nas pessoas não

vacinadas do que naquelas que tomaram as duas doses da vacina. Agora, o governo envida todos os esforços para avançar na aplicação da 3ª dose dos imunizantes.

No Rio de Janeiro, as internações pela Covid-19 aumentaram em 10% na cidade e a variante delta já é responsável por 56,6% dos casos da doença no município. A prefeitura vai testar a aplicação da 3ª dose das vacinas. O teste de reforço contra a Covid-19 vai acontecer em idosos da Ilha de Paquetá, como parte do estudo “Paquetá Vacinada”, e usará imunizantes da AstraZeneca ou da Pfizer, independentemente da vacina recebida no primeiro esquema vacinal.

Dessa forma, é imprescindível que o Ministério da Saúde planeje com antecedência a necessidade de aplicação da 3ª dose das vacinas, adquirindo, produzindo e distribuindo imunizantes de forma tempestiva e organizada.

Sala da Comissão, 17 de agosto de 2021.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)